



A Europa é um tesouro linguístico

Em Setembro assinala-se, a dia 26, o Dia Europeu das Línguas. A Europa encerra um verdadeiro tesouro linguístico: 23 línguas oficiais e mais de 60 línguas regionais ou minoritárias, além das línguas faladas pelas pessoas de outros países e continentes que vivem na Europa. Esta iniciativa do Conselho da Europa e da UE pretende chamar a atenção para este imenso património linguístico. Numa época em que a mobilidade de estudantes e trabalhadores é uma realidade, a aprendizagem de línguas estrangeiras torna-se ainda mais importante.

Os programas de mobilidade de estudantes da UE, como o Erasmus, têm dado um enorme contributo nesta vertente, uma vez que uma das vantagens apontadas pelos estudantes relativamente a este programa é o facto aprenderem ou aperfeiçoarem uma, ou duas, línguas estrangeiras.

Também para as pequenas e médias empresas as línguas podem ser uma importante ferramenta para melhorar os negócios. Nesta edição da Newsletter damos conta de algumas iniciativas que valorizam a aprendizagem de línguas estrangeiras.

PÁGINA A PÁGINA

BREVES	2
EDUCAÇÃO	3
RECUPERAÇÃO ECONÓMICA	4
AGENDA	5
EU TUBE	5
OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS	5



Estão abertas as inscrições para a edição de 2011 do concurso de tradução para jovens

As escolas secundárias já podem inscrever os seus alunos no «Jvenes Translatores», o concurso anual da UE para jovens tradutores, no sítio Web <http://ec.europa.eu/translatores>. O

período de inscrições decorre até 20 de Outubro e o formulário de candidatura está disponível em todas as línguas oficiais da UE. Nesta 5.ª edição do concurso, podem participar alunos nas-

cidos em 1994, de mais de 750 estabelecimentos de ensino de toda a UE. As provas de tradução terão lugar a 24 de Novembro simultaneamente em todas as escolas seleccionadas.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/translatores/index_pt.htm



Preocupação da Comissão em assegurar o aprovisionamento energético a nível externo e interno

A UE está cada vez mais dependente das importações de energia, sendo necessária uma estratégia clara para promover os seus interesses no domínio da energia a nível externo. A concorrência pelo petróleo, gás e carvão no mercado mundial, bem como as perturbações no abastecimento, provocam o aumento e a volatilidade dos preços da energia, o que se reflecte tanto nas bombas de gasolina, como no aquecimento das casas.

A nova proposta da Comissão pretende estabelecer uma forma de os países da UE unirem forças ao negociarem com os fornecedores e no âmbito de acordos internacionais. O plano deverá contribuir para um aprovisionamento seguro para todos, a preços competitivos.

A adopção de uma posição comum contribuiria também para promover parcerias energéticas sólidas com os principais países vizinhos. A cooperação internacional é necessária para dar resposta aos desafios comuns que se

colocam aos países da UE, bem como à maioria dos outros países, como é o caso das alterações climáticas.

A proposta faz parte do plano da UE Energia 2020, que visa reduzir o consumo, aumentar a eficiência energética, assegurar o aprovisionamento, prevenir a escassez de energia e apoiar o crescimento económico.

Algumas medidas previstas para promover a segurança do aprovisionamento:

- promover a transparência mediante o intercâmbio de informações entre os países da UE sobre os respectivos acordos internacionais no domínio da energia;

- ajudar a coordenar as abordagens em relação aos países parceiros e definir posições comuns a adoptar nas organizações internacionais; desenvolver parcerias energéticas ambiciosas com os principais países parceiros.

Colaborar com os países parceiros

Uma maior transparência do mercado e políticas energéticas mais sustentáveis deve-

ão estimular o investimento e tornar os mercados menos vulneráveis a crises no aprovisionamento, bem como ajudar a evitar perturbações semelhantes às que afectaram a Europa Oriental em 2009.

Entre as prioridades da União Europeia figuram um acordo com o Azerbaijão e o Turquemenistão sobre o gasoduto transcaspiano e uma nova parceria em matéria de projectos de energias renováveis com os países do Sul do Mediterrâneo.

A abordagem proposta prevê também que se atribua mais importância à melhoria do acesso dos países em desenvolvimento às fontes de energia sustentáveis.

Próximas etapas

A estratégia será posta em prática ao longo dos próximos anos, devendo os países da UE começar a utilizar o novo sistema de intercâmbio de informações sobre acordos no domínio da energia em 2012.

Mais informações:

http://ec.europa.eu/energy/international/index_en.htm

Estudar na UE

O regresso às aulas aproxima-se e mais uma vez este ano milhares de jovens irão estudar ou fazer um estágio noutro país da UE graças aos programas europeus de mobilidade Erasmus e Leonardo da Vinci. Estas são duas das principais iniciativas do programa de educação e formação ao longo da vida da Comissão Europeia.



Erasmus: o preferido dos estudantes

Desde o seu lançamento em 1987, este programa permitiu a 2 500 000 europeus fazer um período de estudo ou de estágio noutro país, com uma duração entre três a doze meses. No ano lectivo de 2009-2010, o programa bateu um novo recorde com 213 000 participantes.

Os estudantes Erasmus descrevem uma experiência que ultrapassa em muito o aspecto dos estudos e que lhes permite criar uma verdadeira consciência europeia. Aprendem e aperfeiçoam as línguas estrangeiras, reforçam a sua capacidade de adaptação e adquirirão uma sensibilidade intercultural, o que os coloca em posição de vantagem no mercado de trabalho.

O programa conta com a participação de 4000 universidades em 33 países da Europa. Os estudantes não pagam propinas nos estabelecimentos que os acolhem e recebem, em média, uma bolsa de 254 euros por mês. No regresso, beneficiam do pleno reconhecimento dos estudos realizados no outro país.

O Erasmus também oferece a possibilidade de fazer um estágio numa empresa estrangeira. Em 2009, 35 000 dos 213 000 estudantes Erasmus escolheram essa opção. Foram igualmente realizados 38 000 intercâmbios de professores e pessoal universitário. Desde 2004, 23 000 estudantes provenientes de outras partes do mundo puderam vir estudar para a Europa graças ao Erasmus Mundus .

Leonardo da Vinci: orientado para a vida profissional

O programa Leonardo da Vinci dirige-se às pessoas que desejam seguir uma formação profissional no estrangeiro: estagiários, aprendizes, diplomados, formadores e professores. Em 15 anos de existência, o programa atribuiu 710 000 bolsas.

Investigadores, engenheiros, trabalhadores sociais, mecânicos ou padeiros puderam assim aprofundar e partilhar os seus conhecimentos num país estrangeiro.

Os participantes no programa desenvolvem as suas capacidades profissionais e pessoais, tornando-se mais competitivos no mercado de trabalho europeu. Em 2010, 92 000 cidadãos aceitaram este desafio.

O Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

O Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida compreende 4 principais sub-programas que são geridos, de forma descentralizada, pelas Agências Nacionais, em cada um dos países membros da UE:

- **Programa Comenius:** visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação, desde o ensino pré-escolar até ao secundário, bem como dos estabelecimentos e organizações que oferecem esses mesmos níveis de ensino, de modo a atingir todos os intervenientes e agentes da actividade educativa. Inclui entre outras acções as parcerias escolas, que apoiam o

intercâmbio de estudantes do ensino básico e secundário.

- **Programa Erasmus:** tem como objectivo apoiar a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior e reforçar o contributo do ensino superior e do ensino profissional avançado no processo de inovação a nível Europeu. A sua acção mais conhecida é a mobilidade de estudantes do ensino superior,.

- **Programa Leonardo da Vinci:** visa atender às necessidades de ensino e aprendizagem de todos os intervenientes no ensino e formação profissionais, excluindo o ensino e formação profissional avançados de nível superior, bem

como às necessidades dos estabelecimentos e organizações que fornecem ou promovem esse ensino e formação.

- **Programa Grundtvig:** visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação de adultos, através da promoção de diversos tipos de actividades de cooperação a nível europeu. Dirige-se às necessidades de ensino e de aprendizagem dos intervenientes em todas as formas de educação de adultos, quer esta seja formal, não formal ou informal, bem como às dos estabelecimentos e organizações que oferecem ou promovem essa educação.

Mais informações:

<http://www.proalv.pt/public/PortalRender.aspx?PageID=fca3e27e-2ae1-4ddb-b44a-f32523394236>

http://eacea.ec.europa.eu/index_en.php

Prioridade à recuperação económica

Uma melhor governança económica, uma nova ajuda à Grécia e uma reforma do sector bancário são algumas das medidas necessárias para a recuperação económica e a criação de emprego.

O Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, pediu aos dirigentes europeus que ponham rapidamente em prática medidas para estimular a recuperação económica e controlar a despesa pública. Sublinhou ainda a necessidade de um novo programa de ajuda à Grécia e de uma reforma mais profunda do sector bancário.

As medidas propostas visam:

- melhorar a governança económica - um acordo sobre um pacote de propostas conduziria a um melhor controlo das políticas orçamentais, ajudaria a conter a dívida pública e a reforçar a sustentabilidade orçamental;

- reforçar o fundo de emergência para a zona euro para ajudar os países com dificuldades financeiras - os governos devem dar seguimento ao acordo de 21 de Julho e adoptar a legislação necessária

para que o fundo se torne um mecanismo permanente pronto a intervir no caso de crises financeiras;

- ajudar a Grécia - está em curso a adopção de um novo programa de ajuda que conta com a participação do sector privado. A *task force* criada em Julho está a estudar formas de incentivar o investimento no país, utilizando para o efeito fundos regionais da UE;

- reformar o sector bancário da UE - as propostas visam nomeadamente melhorar a supervisão dos instrumentos financeiros (por exemplo, os derivados), introduzir regras mais estritas para lutar contra o delito de iniciados e as manipulações do mercado, bem como um quadro regulamentar para os bancos em dificuldade.

Segundo o Presidente Durão Barroso, a Europa agiu de

forma decisiva para recapitalizar os seus bancos. Os países estão a tomar medidas para obrigar os bancos em dificuldade a reforçarem as suas finanças na sequência dos testes de *stress* realizados em Julho.

Acções desenvolvidas a nível mundial

A UE irá propor um imposto europeu sobre as transacções financeiras na cimeira do G20 que se realizará em Cannes, a 3 e 4 de Novembro. Caso seja aprovado, este imposto contribuirá para o financiamento orçamental da UE para o período de 2014 a 2020, destinado a criar crescimento e emprego.

Durão Barroso afirmou que a UE continuará a desempenhar um papel central na disponibilização de ajuda humanitária à Líbia, para apoiar este país na transição para a democracia.



Encontro do Presidente da Comissão com a Chanceler alemã

No passado dia 13 o Presidente Barroso encontrou-se com a Chanceler Merkel para fazer um ponto da situação na zona euro. Ambos concordaram sobre a extraordinária importância do euro para a Europa e para a Alemanha e sobre o facto de que a estabilidade e o crescimento dos Estados-Membros da zona euro são pré-requisitos essenciais para um euro estável. Ambos também afirmaram que os procedimentos de aprovação para aumentar o fundo de resgate europeu (EFSF)

deverão estar concluídos até ao final de Setembro. Após o encontro, o Presidente Barroso disse: "O euro é, e continua a ser, um activo real tanto para a Alemanha como para a Europa como um todo. A Alemanha tem muito mais a ganhar do que a perder com a sua contribuição para o 'Rettungsschirm'. A ajuda apenas poderá continuar para aqueles que fizerem todos os esforços para manter as suas "casas" organizadas. Tal como a Alemanha, a Comissão está a trabalhar para que

a UE possa emergir da crise mais forte, como uma União de Estabilidade e de Crescimento. Para termos sucesso precisamos de mais Europa e não de menos. Uma integração mais profunda é parte da solução para prevenir a crise da dívida no futuro. Não será de um dia para o outro, mas acontecerá, num processo firme e democrático. O que os cidadãos e os mercados desejam é determinação política e disciplina económica. Este é o resultado que a UE tem de demonstrar."

Dia Europeu das línguas

No próximo dia 26 de Setembro comemora-se o **Dia Europeu das Línguas**, assinalando-se o seu 10º aniversário.

Esta iniciativa anual teve início no quadro do Conselho da Europa, em 2001, com o Ano Europeu consagrado a esta temática. A partir de então, a diversidade linguística e a aprendizagem das línguas tem vindo a ganhar, maior impor-

tância e dinâmica em toda a Europa.

O Dia Europeu das Línguas tem como objectivos sensibilizar o público e os agentes económicos para o grande património linguístico da UE, cultivar a diversidade cultural e linguística e encorajar a aprendizagem das línguas ao longo da vida. Associando-se às comemorações deste dia o

Centro Jacques Delors conferirá este ano um particular destaque à Língua Portuguesa, a 6ª língua do mundo mais utilizada em negócios, língua oficial em oito países e instrumento de trabalho ou de documentação em mais de duas dezenas de organismos multilaterais ou regionais.

Conheça as propostas do CIEJD para a comemoração da semana europeia das línguas em:

<http://www.euroid.pt>

Encontro de “Coaching, empreendedorismo e empregabilidade”

A FAJUDIS - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém organiza o encontro “Coaching, empreendedorismo e empre-

gabilidade”, no dia 17 de Setembro, a partir das 9h30, na Casa do Brasil. Os actuais desafios nas questões do emprego e empregabilidade

são muitos, pelo que é importante ser detentor de ferramentas para organizar e planear uma carreira profissional de sucesso.

Programa e inscrições:

<http://www.fajudis.org/?pag=3&ne=105>

Inquérito de satisfação aos utilizadores dos Centros Europe Direct

A Comissão Europeia está a realizar uma avaliação intercalar dos Centros Europe Direct. Esta avaliação inclui,

entre outros, um inquérito de satisfação dos utentes, destinado a avaliar as razões do contacto, a utilidade da infor-

mação fornecida e facilidade de acesso aos serviços. O inquérito é anónimo e pode ser respondido online.

Pode responder ao inquérito de satisfação em:

<http://www.ghkint.com/surveys/EDICusersurveyPT/>

EU TUBE

As línguas são a alma do negócio



“As línguas são a alma do negócio” é uma iniciativa da Direcção-geral de Educação e Cultura da Comissão Europeia. O objectivo é a promoção do uso de línguas estrangeiras pelas pequenas e médias empresas, sensibilizando para o facto de como as línguas podem ser uma importante estratégia para a melhoria das oportunidades de negócio.

Clique aqui para ver o vídeo:

<http://www.youtube.com/user/eutube#p/u/4/ocgx-ssrz7s>

UE & OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Veja as oportunidades de financiamento em todas as áreas:

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

Saiba em que projectos podem ser parceiros:

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>